

Abril 2021

Comentário do Gestor

Após as inúmeras rotações entre temas no primeiro trimestre do ano, a volatilidade dos mercados de ações começou a diminuir no mês de abril, e o VIX saiu de 30 no fechamento de fevereiro e atingiu patamar próximo a 15 na segunda semana de abril. Abril nos fez lembrar 2017, ano em que as quedas dos mercados foram muito pequenas e o mercado foi subindo no vácuo de notícias novas, mas com economia global em ritmo forte.

O valuation dos ativos segue moderadamente caro, sem margens para eventos como subida de juros reais, mutações novas da Covid, eventos geopolíticos, aumento de impostos, desaceleração econômica e fiscal cliff 2022, etc. Mas nenhum destes é o base case que temos para os próximos 6 meses. As economias devem seguir em ritmo forte até final do ano e ativos podem seguir a trajetória de abril, com baixa vol e pouco retorno, mas subindo ao longo dos próximos meses de maneira comedida.

Em abril migramos grande parte do risco pra posições de juros, que achamos que estão bem descasadas do valuation de equities ao redor do mundo. Incrementamos nossas posições tomadas em US e Europa e iniciamos posições aplicadas em Brasil no meio do mês. Em ações, temos mantido algo entre 10-15% net comprado em ações internacionais, mas já começamos a gastar prêmio em puts fora do dinheiro, caso haja alguma correção nas próximas semanas.

Em moedas seguimos praticamente zerados, não vemos grandes tendências ou discrepâncias de valuation nas moedas que acompanhamos. Apesar de gostar bastante do Rublo e Chileno, temos procurado pontos de entrada melhores que os atuais para voltar a carregar long nas duas moedas. O forte avanço da vacinação em UK, US e, com atraso, na Europa, antecipa o movimento de precificação de reopen dessas economias, em um cenário ainda de commodities valorizadas, o que tende a pressionar a inflação, ainda que temporariamente.

Diante desse movimento incipiente e que ganhará força nas próximas semanas e meses, haverá resposta em termos de timing de retirada dos estímulos (QE), ante-sala do processo de normalização da política monetária. Vale notar que esse move já ocorre de forma mais acelerada nos países Nórdicos e deverá seguir para outros BC, a exemplo do BoC e do BoE. A velocidade com que os efeitos do trigger vacinação -> recuperação econômica -> política monetária afetarão o Fed e o ECB é o ponto fundamental que avaliamos em detalhes na escolha do melhor momentum para alocação em juros e moedas.

Na esteira do processo de hike dos juros pelos BC, o Brasil se encontra bastante fragilizado, quer seja pela incerteza política em torno do andamento da agenda de reformas, quer pela dependência de IFA importado da China, ou doses prontas da Índia, país que enfrenta uma verdadeira explosão de casos de COVID por conta de nova variante (dupla) na proteína spike. Apesar do avanço da vacinação no Brasil em abril e que terá continuidade no mês de maio, há grande incerteza sobre a disponibilidade de doses de junho a setembro, notadamente da vacina da AZ produzida pela Fiocruz.

Além disso, o avanço da CPI da Covid no Senado Federal tende a dificultar o avanço da agenda econômica, particularmente das reformas fiscais, que poderiam amenizar o enorme desequilíbrio fiscal que o país apresenta: dívida e déficits extremamente elevados. Diante desse quadro complexo, é positiva a tentativa de retomada das reformas administrativa e tributária pela Câmara dos Deputados, ainda que seu desfecho seja incerto e possa, no melhor cenário, produzir reformas de qualidade inferior ou 2nd best. O quadro econômico extremamente delicado do Brasil não autoriza que desperdicemos qualquer reforma, nem mesmo as sub-ótimas. A janela de oportunidade é muito curta, a ver se o haverá senso de urgência do Congresso Nacional, antes que as eleições de 2022 contaminem e bloqueiem o avanço destas e de outras pautas relevantes.

Informações Gerais

Data de Início	28/10/2020	Patrim. Líquido do Master	59.387.141,10
Aplicação Inicial Mínima	5.000	Classificação Anbima	Multimercado Estratégia Macro
Movimentação Mínima	1.000	Código Bloomberg	BBG00XV456C2
Saldo Mínimo	1.000	CNPJ	38.971.869/0001-56
Horário de Movimentação	15h30	Código ANBID	-
Cota de Aplicação	D+0	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Resgate	30 dias corridos	Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização	Auditoria	Ernst Young
Taxa de Administração	1,7% a.a.	Tributação	IOF/TVM
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI		

* Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. * A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. * Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. * Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotizações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. * A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. * Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. * Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. * Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. * Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Focus, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. * A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. * A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. * os indicadores "bovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.